



MEDEIROS, Delma. Defeito suspende radioterapia no Mário Gatti. Correio Popular, Campinas, 01 mar., 2003.

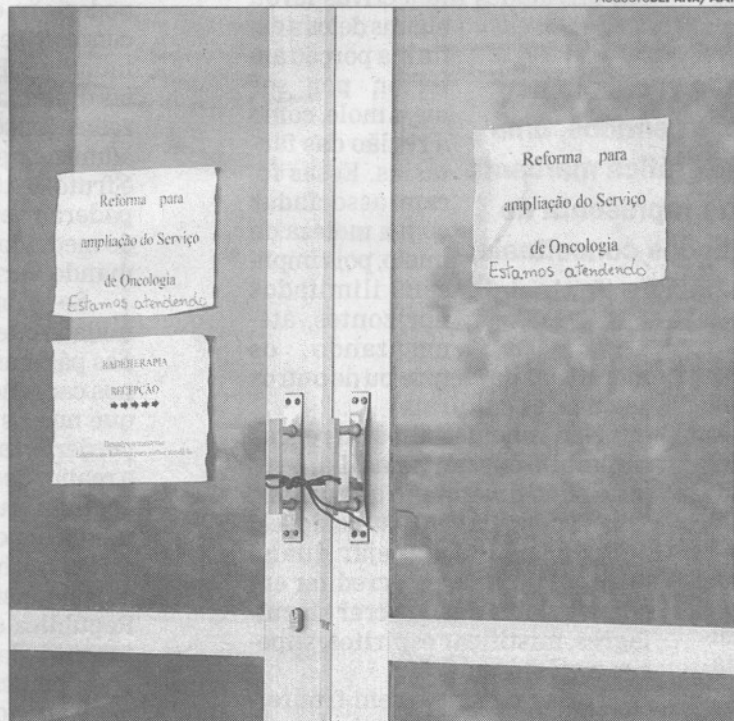
# Defeito suspende radioterapia no Mário Gatti

Um defeito na máquina de radioterapia do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti interrompeu o atendimento ontem entre 9h e 13h, causando revolta entre os usuários. "A gente precisa pôr a boca no trombone. As pessoas já sofrem por causa do câncer. Aí vem de longe para a sessão, muitos de outras cidades, e perde a viagem", protestou uma mulher que preferiu não se identificar. Ela é acompanhante de uma paciente que está se submetendo ao tratamento de radioterapia para combater um câncer de mama. "As sessões começaram há cerca de 15 dias e esta é a quarta vez que a máquina quebra. Se fosse uma vez ou outra tudo bem, mas os problemas são constantes", disse.

Segundo a usuária, todas as sessões agendadas para a manhã de ontem foram transferidas para a próxima quinta-feira. "Os médicos insistem que os pacientes não podem faltar em nenhuma sessão, e depois marcam para uma semana depois. Não dá para aceitar".

A direção do Mário Gatti confirmou a avaria no aparelho de cobalto-terapia, precisamente na peça *micro switches* do *hand control*, responsável pelo acionamento da mesa.

Marco Antonio Santos, que se submete a radioterapia



Aviso na porta do Mário Gatti: quebra em aparelho

contra um câncer de pescoço, teve que interromper a sessão no meio. Ele estava sendo atendido quando a máquina parou. A próxima sessão ficou para depois do Carnaval. "Depois que interrompe não pode voltar", disse Santos, dizendo que não tem do que reclamar do atendimento. "A máquina quebrar é coisa que acontece. Ninguém tem culpa. Todos aqui sempre me trataram muito bem", afirmou. Já a mulher que denunciou o problema tem outra posição.

"Ninguém toma providências. Só os funcionários é que ficam informando que o equipamento quebrou. Você não vê um chefe por lá", disse.

O aposentado João Severino Ramos, 65 anos, que luta contra câncer de próstata, também foi dispensado sem fazer a sessão. Sua aplicação estava marcada para a manhã de ontem e também foi transferida para quinta-feira.

## PROBLEMA ANTIGO

Os problemas da unidade

de radioterapia são antigos. Desde meados do ano passado a direção do Mário Gatti está tentando adquirir uma nova pastilha de cobalto e componentes para a máquina, importados do Canadá. Edson Malvezzi, da equipe de apoio de gestão do hospital, explicou que a licitação para a compra, no valor de R\$ 400 mil, está pronta, mas sua conclusão depende da resolução de trâmites burocráticos. Hoje a máquina funciona com uma peça adaptada pela empresa de manutenção do aparelho, mas ela não garante o mesmo rendimento das peças originais.

Malvezzi afirmou que os pacientes da manhã de ontem tiveram as sessões remar cadas para não prejudicar o andamento do serviço. "Esta é a alternativa para não interromper de vez o atendimento até a chegada dos novos componentes", completou.

Segundo ele, a previsão é que as peças cheguem dentro de 60 dias. Além do Mário Gatti, apenas o Hospital das Clínicas de Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) realizam tratamento com aparelho de radioterapia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas. (Delma Medeiros/Da Agência Anhangüera)